

359

ESTUDO PALINOTAXONÔMICO DO GÊNERO LUNDBLADISPORA BALME 1963 NA BACIA DO PARANÁ. Larissa Paludo Smaniotto, Paulo Alves de Souza (orient.) (UFRGS).

Esporos atribuídos ao gênero *Lundbladispora* Balme 1963 são comumente encontrados em sedimentos gondwânicos do Paleozóico Superior. Na Bacia do Paraná, este gênero ocorre desde o Subgrupo Itararé até a Formação Irati e são atribuídos a duas espécies: *L. braziliensis* (Pant & Srivastava) Marques-Toigo & Pons emend. Marques-Toigo & Picarelli 1984 e *L. riobonitensis* Marques-Toigo & Picarelli 1984. Estas espécies ocorrem no material coletado na Mina do Morro Papaléo (Mariana Pimentel, RS), juntamente com outros palinomorfos, cuja identificação e posterior estudo paleoambiental e bioestratigráfico são objetivos de projeto maior em desenvolvimento. As amostras coletadas desta localidade, onde afloram o Subgrupo Itararé e a Formação Rio Bonito, foram processadas conforme tratamento padrão (desagregação física, dissolução química dos minerais) para a confecção de lâminas palinológicas, concentrando a fração entre 25-250 μm . O estudo palinotaxonômico foi realizado com base em microscopia óptica sob aumentos de até 1000 vezes, seguindo-se a descrição e a confecção de fotomicrografias. Os espécimes foram comparados com formas semelhantes, com aqueles da literatura, com o holótipo de *L. riobonitensis*, com fotografias de microscopia eletrônica disponíveis para as duas espécies e com formas afins de licófitas atuais do gênero *Selaginella* Beauvois 1805, para melhor entendimento dos padrões morfológicos e suas relações com táxons naturais. O estudo permitiu uma melhor descrição de *L. braziliensis*, amplificando sua diagnose. Adicionalmente, realizou-se a análise de todas as ocorrências com descrições e/ou ilustrações destas espécies na Bacia do Paraná, resultando em listas sinonímicas atualizadas. (BIC).